

# **Jihad e escravidão: as origens dos escravos muçulmanos da Bahia**

*Paul E. Lovejoy*

## **Resumo**

*A CONFIGURAÇÃO ÉTNICA da população baiana modificou-se bastante de fins do século XVIII para o século seguinte, quando povos islâmicos africanos tornaram-se comuns entre os escravos, em especial a partir dos grandes desembarques de cativos de fala Ioruba. As origens desses muçulmanos podem estar relacionadas ao contexto próprio das áreas interioranas da Baía de Benin e à jihad do Xequê Usman dan Fodio, fundador do Califado de Sokoto. Este estudo examina o material biográfico disponível, procurando oferecer subsídios adicionais acerca da comunidade muçulmana para, assim, estabelecer mais claramente as ligações entre os padrões de resistência à escravidão na Bahia, que culminaram na insurreição Malê de 1835, e o movimento da jihad no interior da Baía de Benin.*

## **Abstract**

*THE ORIGINS OF MUSLIM slaves in Bahia can be traced to the interior of the Bight of Benin and the jihad of Sheikh Usman dan Fodio that established the Sokoto Caliphate. As is well known, the ethnic configuration of the Bahian population changed significantly in the last decades of the eighteenth century and continuing into the nineteenth, as Hausa, Nupe, and other Muslims became more common among the slaves, and most especially with the massive arrival of Yoruba-speaking slaves in the nineteenth century. The present study examines available biographical material in an attempt to shed additional light on the Muslim community and thereby establish more clearly the links between the patterns of resistance to slavery in Bahia, culminating in the Male uprising of 1835, with the jihad movement in the interior of the Bight of Benin.*